

GESTÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E UNIVERSIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

MANAGEMENT OF SCIENTIFIC KNOWLEDGE AND UNIVERSITY: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

Tiago Santos Sampaio^a
Ana Maria Ferreira Menezes^b

RESUMO

Objetivo: realizar uma revisão sistemática de literatura (RSL) para verificar o estado da arte das pesquisas sobre GCC e universidades, atentando para temas e problemas mais recorrentes, metodologias e resultados dessas investigações. **Metodologia:** RSL sobre GCC e universidade em bases de dados de artigos e de teses e dissertações por meio de critérios de inclusão, sistematização e análise, com utilização dos softwares Parsif.al, My-SAE e Mendeley. **Resultados:** verifica-se nos trabalhos incluídos (121 artigos, 2 teses e 11 dissertações) uma concentração de publicações nas ciências da informação e, no caso dos artigos, discussões mais voltadas a linguagens e tecnologias da CC e a processos sociais do fazer científico; nas teses e dissertações predominam temas sobre o aprimoramento da gestão da informação e conhecimentos aplicados às universidades. Quanto à metodologia, verifica-se a concentração do estudo de caso com suporte da análise de conteúdo e revisão bibliográfica associada a proposições conceituais. **Conclusões:** conclui-se que as diversas contribuições dos trabalhos apontam para proposições teóricas e conceituais; construção de modelos, diretrizes e produtos; descrição de experiências formativas; sistematização do uso de indicadores e parâmetros avaliativos, dentre outros que apontam para as potencialidades investigativas sobre a GCC em suas relações com as universidades.

Descritores: Gestão do conhecimento científico. Universidades. Gestão do Conhecimento. Comunicação Científica.

1 INTRODUÇÃO

Este texto se destina a discutir os resultados de uma revisão sistemática de literatura (RSL) realizada para subsidiar uma etapa da pesquisa sobre a

^a Doutorando em Difusão do Conhecimento pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Docente do Curso de Comunicação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). E-mail: tssampaio1@hotmail.com

^b Doutora em Administração Pública pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e do Doutorado Multi-Institucional, Multidisciplinar em Difusão do Conhecimento. E-mail: ana_mmenezes@hotmail.com

Gestão do Conhecimento Científico (GCC) na universidade pública¹. Para tanto, temos como premissa o entendimento de que abordar a GCC implica assumir a complexidade das diversas dimensões teóricas, conceituais e metodológicas que a constituem e que se materializam institucionalmente em diversos âmbitos, tal como na universidade, enquanto instância historicamente reconhecida como produtora de conhecimento científico.

A diversidade de abordagens sobre a GCC, e antes mesmo sobre a natureza e os processos do conhecimento científico, expressa as investigações advindas de diversas áreas do conhecimento, com suas respectivas ênfases e orientações filosóficas, traço evidenciado na pluralidade dos resultados obtidos na RSL realizada. Embora isso pareça nos indicar uma dificuldade na formação de consensos sobre a GCC, partiremos de algumas premissas que engendraram entendimentos relativamente consensuais em torno do tema, por se tratar de fenômenos amplamente observáveis e recorrentemente ratificados na literatura, geralmente, como elementos de ordem contextual. Por esta razão, são aspectos correlacionados que podem se definir também como condições que influenciaram a constituição da GCC enquanto área do conhecimento, mas, na nossa compreensão, sobretudo como um campo².

A primeira condição a ser pontuada refere-se ao crescimento exponencial da pesquisa científica. Este fenômeno foi defendido em termos dialéticos por Price (1986), em 1941, que apontou como tese o constante crescimento do conhecimento científico; como antítese a crescente ignorância em relação a este conhecimento, dada a impossibilidade de acesso e apropriação na mesma medida do seu crescimento, e como síntese, o efeito de especialização que

¹ Trata-se, mais especificamente, da pesquisa de Doutorado sobre Práticas de Gestão do Conhecimento Científico em Grupos de Pesquisa da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) a partir das suas ações de produção e difusão do conhecimento.

² Isto significa compreender a GCC na perspectiva de Bourdieu (2004), como um contexto no qual se relacionam diversos agentes que ocupam posições institucionais e que atuam para obter, acumular e tornar reconhecíveis e legítimos capitais científicos e administrativos por meio de disposições de ação incorporadas (*habitus*), que tendem a instaurar um jogo tensional na dinâmica de lutas pela manutenção e transformação do campo. Eventualmente, utilizamos o termo *área* quando nos referimos a definição usual presente na classificação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (www.cnpq.br) para indicar disciplinas constituídas, considerando o seu reconhecimento institucional, e para nos reportarmos às áreas de conhecimento das quais emergem questões atinentes à GCC e demais aspectos a serem verificados na revisão.

favorece uma segmentação por áreas e subáreas. Ao definir a ciência pela sua formalização, ou seja, por tudo aquilo que é publicado em veículos formais e especializados, Price realizou estudos empíricos quantitativos para demonstrar que, em qualquer parâmetro utilizado, a curva que expressa o crescimento do conhecimento humano é exponencialmente crescente (BRAGA, 1974).

O segundo fenômeno a se esboçar como uma condição para a constituição da GCC também se define como uma tese defendida por Ziman de que “Ciência é conhecimento público” (1979, p. 24) realizada no contexto de complexas relações sociais que buscam a construção de consensos. Neste ponto, cabe-nos dizer que sua afirmação de Ziman, da qual deriva o título da sua conhecida obra *Conhecimento Público*, de 1979, ampara-se em um contexto maior qual seja a de uma sociedade cujos processos informativos, de conhecimento e de aprendizagem ocupam lugar central.

Amparados nas ideias sobre o crescimento exponencial da ciência e o seu caráter público sustentadas pelas teses de Price e Ziman, defendemos que a GCC se constitui no encontro da Gestão do Conhecimento (GC) com a Comunicação Científica (CC), uma vez que estas são vistas como partes indissociáveis do processo de gerir o conhecimento científico que integra a sua produção e difusão, conforme argumenta Leite (2006).

Embora este encontro disciplinar que integra a GCC não esteja explicitado como fruto de uma reflexão de base epistemológica sobre pontos de contato disciplinares em alguns textos clássicos sobre o conhecimento científico tais como os que mencionamos acima, percebemos que, ao recuperarmos conceitualmente os recursos teóricos da GC e da CC, por meio da RSL, são os conhecimentos daí advindos que sustentam os processos de construção da GCC, portanto, da própria ciência em sua configuração atual. Evidências teóricas desta afirmação podem ser encontradas em diversos trechos de obras importantes sobre as relações entre a GC, a CC e a produção de conhecimentos científicos, como podemos exemplificar a seguir: a) “A natureza do conhecimento científico é peculiar, bem como o ambiente no qual se dão os processos de sua criação, compartilhamento e uso” (LEITE; COSTA, 2006, p. 211); b) “Pensar sobre a relevância da ciência demanda reconhecer a importância da informação

científica, do conhecimento científico, da comunidade científica, e, por conseguinte, da comunicação científica” (TARGINO, 2000, p. 1); c) “A comunicação é um ato inerente à pesquisa científica” (MUELLER, 1995, p. 1); d) “A comunicação situa-se no próprio coração da ciência” (MEADOWS, 1999, p. 1); e) “A informação é o sangue da ciência” (LE COADIC, 1996, p. 27).

Diante dessas considerações iniciais sobre a GCC, em função da pesquisa que motivou a RSL, a relacionamos ao contexto da universidade enquanto campo científico com características próprias cuja GCC desloca o entendimento da GC do seu nascedouro, o ambiente empresarial, para o acadêmico, ajustando ou sobrepondo o foco do conhecimento organizacional para o conhecimento científico em atendimento às missões das instituições de Ensino Superior (IES), que são “as verdadeiras organizações do conhecimento” (PENNA; LOBLER, 2007, p. 105). Deste modo, entendemos que a GCC no contexto acadêmico tende a refletir seus processos e práticas científicas e universitárias enquanto atividades que constituem a razão da sua existência, em concordância com Leite e Costa (2006) que afirmam que, por sua própria natureza e missão institucional, as universidades possuem funções que giram em torno da produção de conhecimento científico, sendo a sua comunicação processo fundamental para o ensino e a pesquisa.

Assim, com a finalidade de realizar a pesquisa que responda às questões da pesquisa circunscritas neste âmbito, realizamos uma RSL com o fito de verificar o estado da arte das pesquisas sobre a GCC – enquanto campo de possíveis relações entre a GC, a CC e também a cultura científica, entendendo-a como aspecto que embora possa não ser tratado como área do conhecimento, é uma dimensão fundamental para o tema – e universidades, atentando para os temas e problemas mais recorrentes, bem como para os parâmetros metodológicos utilizados e os resultados dessas investigações, sobretudo no que se refere às suas proposições.

2 PERCURSO METODOLÓGICO DA RSL

A RSL integrou a busca em cinco bases de dados (*Web of Science*; Google Acadêmico; *Scientific Electronic Library Online* - Scielo; Scopus e

Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD). As discussões abordam primeiro os resultados das bases de dados voltados para a busca de artigos publicados em periódicos e, em seguida, na BDTD, pois compreendemos que a natureza diferenciada das dissertações e teses, em relação aos artigos, demanda um tratamento analítico específico, o que nos permite estabelecer comparações por meio de parâmetros mais equivalentes.

Para cumprir com os seus objetivos, a revisão foi elaborada após a produção de um protocolo, feito sob a supervisão da orientadora da pesquisa e aprovado por uma doutora especialista na área³, e seguiu os critérios e metodologia estabelecidos por Kitchenham (2004), cujas diretrizes dividem-se em três fases: a) Planejamento: onde devem ser definidas as questões de pesquisa, os objetivos (geral e específicos), as *strings* e estratégias de busca, critérios de inclusão e exclusão, definição da base de dados, idiomas, intervalo de tempo, tipos de trabalho e critérios de avaliação de qualidade. b) Condução: momento em que as *strings* de busca são testadas e combinadas nas bases de dados selecionadas e são aplicados os critérios de inclusão e exclusão de acordo com o planejamento. c) Sumarização: fase em que são apresentados os resultados após terem sido extraídos dos estudos primários selecionados.

Para complementar esta metodologia, buscou-se observar os critérios indicados por Ridley (2012) para uma revisão sistemática quanto à sua estruturação e condução, apresentando o estado atual do conhecimento no campo pesquisado, identificando teorias, conceitos e apontando para uma revisão crítica e analítica, por meio da fixação de critérios claros para avaliação dos trabalhos encontrados.

Após a delimitação dos objetivos da revisão, estabelecemos os seguintes critérios de inclusão no protocolo de revisão: trabalhos que tratam da temática GCC e universidades; que apresentem associações entre a GCC, a GC, a CC e a cultura científica, considerando relações entre todas estas conjuntamente ou entre a GCC e as outras separadamente; artigos publicados em periódicos nos últimos 5 anos (salvo exceções a serem pontuadas); dissertações e teses, sem corte temporal, encontradas na BDTD (Brasil); trabalhos em português e inglês,

³ Prof^a Dra^a Cristiane de Magalhães Porto (<http://lattes.cnpq.br/3435445286863278>)

exceto as dissertações e teses que serão buscadas apenas no Brasil; e trabalhos situados nas áreas de ciências sociais, humanas e multidisciplinar, embora o aparecimento do tema em outras áreas foi um dado que nos chamou a atenção e sobre isso tecemos considerações, como poderemos observar.

Os critérios estabelecidos para a busca relacionam-se com as questões que balizam a revisão e enfocam o conteúdo e as abordagens das pesquisas, a saber: 1) Ao tratar da GCC nas universidades, as pesquisas sobre o tema fazem associações entre a GC, a CC e a cultura científica? 2) Quais os temas e problemas mais recorrentes nas pesquisas? 3) Quais os parâmetros metodológicos utilizados? 4) Quais os resultados e proposições das pesquisas?

Em relação ao apoio ferramental, os seguintes materiais foram utilizados para operacionalizar a revisão: notebook conectado à internet com rede VPN (rede virtual privada) vinculada à UNEB para que os trabalhos fossem coletados via acesso institucional; impressora; software de registro de revisão sistemática Parsif.al (www.parsif.al.com); software My-SAE (*Semantic Analysis Expert*) de revisão sistemática e análise semântica de publicações e o software de gerenciamento de referências Mendeley.

Após a realização do planejamento, formalizado em protocolo, passamos a fase da condução com rodadas de teste e ajustes de *strings*, de acordo com a métrica de busca de cada base de dados. A extração dos dados ocorreu em observância aos seguintes passos: a) para cada trabalho resgatado foi extraída a codificação com extensão *bibtex* a fim de tornar possível a leitura pelo software Parsif.al; b) após importação de todos os trabalhos foi realizada uma análise preliminar para que fossem eliminados os trabalhos em duplicidade tendo em vista que um mesmo artigo pode ser indexado em mais de uma base de dados; c) posteriormente, foram lidos os títulos e resumos, buscando aplicar os critérios de inclusão e exclusão com a finalidade de refinar a pesquisa e selecionar os trabalhos que deverão ser selecionados para a próxima fase; d) em seguida, para os artigos já selecionados, foi realizada a leitura completa dos trabalhos, buscando identificar as informações necessárias para responder as questões de pesquisas propostas inicialmente, bem como cumprir os objetivos fixados.

Quanto aos procedimentos analíticos utilizados, pontuamos que do ponto

de vista quantitativo, não pretendemos a utilização de meta-análise, mas, interpretações serão realizadas por meio de infográficos gerados dos metadados dos trabalhos incluídos para identificar tendências e lacunas nas pesquisas sobre o tema. Os gráficos foram gerados pelos softwares Parsif.al e My-SAE, e ajustados ou produzidos, a partir da organização dos dados, no Excel. Do ponto de vista qualitativo, as questões que balizam os objetivos da revisão, em associação aos critérios de avaliação de qualidade, guiaram a análise sobre aspectos de ordem epistemológica, teórica e metodológica e ensejaram o delineamento de proposições para a nossa pesquisa.

No que se refere às buscas, após diversos testes e ajustes nas *strings*, buscando compatibilizar os resultados e obedecendo as métricas de pesquisa das bases de dados *Web of Science*, Scielo, Scopus e Google Acadêmico, bem como as regras dos operadores booleanos (AND e OR), chegamos à seguinte combinação: (“*Management of scientific knowledge*”) AND (“*Knowledge management*”) OR (“*Scientific communication*”) OR (“*Scientific culture*”) AND (“*University*”)⁴. No caso da BDTD, inicialmente, foi realizada a busca com a *string* mais genérica “*Gestão do Conhecimento Científico*” a fim de avaliar o estado da arte das produções de teses e dissertações relacionadas a esse termo específico e de confirmá-lo como um campo do conhecimento motivador de investigações na pós-graduação *stricto sensu*, mas sem considerar suas abordagens conceituais nesse momento. Nessa base, esse teste também foi feito sem corte temporal. O resultado encontrado foi de 13 dissertações e 2 teses.

Em seguida, a segunda rodada foi feita com a *string* específica para a base de dados BDTD, também obedecendo a sua métrica de busca, utilizando os operadores booleanos (AND e OR) e mantendo o objetivo de busca previsto para todas as demais bases de dados. Para essa rodada, a *string* utilizada foi a seguinte: “*Gestão do conhecimento científico*” AND (“*Gestão do conhecimento*” OR “*Difusão do conhecimento*” OR “*comunicação científica*” OR “*divulgação científica*” OR “*disseminação científica*” OR “*difusão científica*” OR “*comunicação da ciência*” OR “*cultura científica*” OR “*cultura da ciência*”) AND “*universidade*”

⁴ A busca dos termos em inglês é realizada para abarcar as produções nesta língua nas bases de dados. A escrita dos termos foi validada pela professora de inglês Qhele Jemima Barros, nível Maternal English Course, certificada pelo Centro de Cultura Anglo Americana.

OR “*universidade pública*”. O resultado encontrou as mesmas 13 dissertações e 2 teses anteriormente mapeadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES: *WEB OF SCIENCE*, *SCIELO*, *SCOPUS* E *GOOGLE ACADÊMICO*

Após descrição do percurso metodológico da revisão, segue quadro 1 que sintetiza o tratamento dos dados em cada base, após as rodadas definitivas de busca:

Quadro 1 – Síntese dos dados gerais e por base

Dados gerais por bases de dados						Dados Gerais	
	Web of Science	Scielo	Scopus	Google Acadêmico	BDTD		
Encontrados	247	3	1	61	13 dissertações 2 teses	Encontrados	312
Incluídos	101	1	1	18	11 dissertações 2 teses	Incluídos	121 39%
Rejeitados	141	1	0	35	1 (dissertação)	Rejeitados	177 56,5%
Duplicados	2	1	0	6	1 (dissertação)	Duplicados	9 2,9%
Não encontrados	3	0	0	2	0	Não encontrados	5 1,6%

Observações:

- 1) Embora os dados da BDTD constem nesse quadro não são considerados no computo dos dados gerais, devido à natureza diferente dos trabalhos (dissertações e teses).
- 2) Por “Encontrados” nos referimos ao quantitativo bruto de trabalhos identificados por cada base de dados e por “Não encontrados” nos referimos aos trabalhos que, ainda que se encontrem na relação de trabalhos identificados, logo computados na categoria “Encontrados”, não estão acessíveis.
- 3) Doravante, os trabalhos citados da BDTD serão identificados da seguinte forma: Tn (Tese) e Dn (Dissertação) onde “n” representa a ordem de publicação.

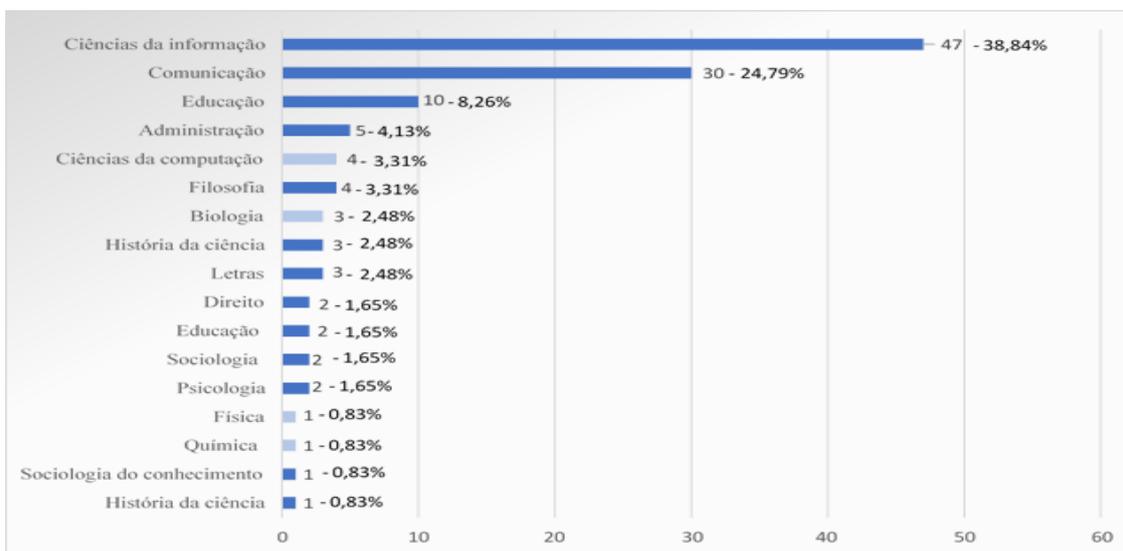
Fonte: Dados da pesquisa (2021). Elaboração própria.

Em relação ao primeiro questionamento da revisão, um dos elementos que nos auxiliam a responder as possíveis relações entre diversas áreas articuladas à GCC e a própria constituição desta enquanto campo é a distribuição dos artigos por áreas do conhecimento⁵. Esta distribuição aponta primeiro para

⁵ Estabelecemos como parâmetro a tabela de áreas do conhecimento do CNPq (Conselho Nacional Pesquisa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para classificar e

a GCC como objeto de interesse de diversas áreas que a recortam a partir dos seus posicionamentos epistemológicos, teóricos e metodológicos, que constituem as suas especificidades. Destacamos uma maior concentração no tratamento do tema por parte da área de Ciências da Informação, seguida por Comunicação e Educação. As diferenças de abordagem entre estas relacionam-se a aspectos que definem cada área no que diz respeito aos modos de construção dos seus objetos de conhecimento e na eleição daqueles que lhes são prioritários. Em função disso, já prevíamos certa dominância do tema por parte das Ciências da Informação e da Comunicação, por se dedicarem ao estudo de dimensões intimamente relacionadas à GCC. De modo geral, no caso dos artigos, o tema GCC ou até mesmo apenas a CC, apresenta maior concentração na área de Ciências Humanas e Sociais, que, juntas, abarcam, na revisão, aproximadamente 90% dos trabalhos incluídos. Segue gráfico 1 com a distribuição quantitativa (numérica e porcentagem) dos artigos por área.

Gráfico 1 - Distribuição dos artigos por área do conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2021). Elaboração própria.

Apesar de produzirmos questões que poderiam gerar a expectativa de produzir delimitações mais claras quanto aos encontros disciplinares e tratamentos temáticos que relacionassem a GCC à universidade, a natureza

eventualmente adaptar as áreas classificadas a partir de parâmetros internacionais aos nacionais, objetivando estabelecer uma padronização para todas as publicações.

fluída do tema não nos permitiu estabelecer, de modo preciso, classificações acerca de articulações temáticas de modo detalhado, exceto se tivesse havido uma análise de conteúdo mais rigorosa com o objetivo de responder a questões deste tipo, o que não foi a finalidade da revisão.

Ainda assim, de forma mais panorâmica, observamos que em torno de 35 artigos abordaram, mais explicitamente, as relações entre a GCC e instituições educacionais, em sua maioria universidades, sendo estas, objetos de enfoques que, geralmente, as apresentam como *lóci* de experiências que visaram o aprimoramento de processos de transferência de conhecimentos ou de atividades formativas no campo da CC. A maioria dos artigos, em torno de 96 (considerando nesse quantitativo as sobreposições temáticas), abordaram a GCC sem estabelecer relações mais diretas com universidades, mas visando refletir sobre o tema, ou intervir em outras realidades institucionais, buscando o aperfeiçoamento dos seus processos de informação, a partir do diálogo entre áreas que constituiriam a GCC como resultante deste encontro. Destacamos que, nestes artigos, a CC ocupa a primazia no delineamento do que se estabelece como área estratégica para a GCC, aparecendo articulada, eventualmente, com a GC.

Um dos artigos identificados pela revisão, intitulado *Case Study in Interdisciplinary Scientific Communication: A Decade of the INDECS Journal* (STEPANIC; ZOROJA; SIMICEVIC, 2017), que analisa a interdisciplinaridade na CC a partir de um periódico, conclui que são muitos os fatores intervenientes que constituem a interdisciplinaridade de um periódico, sendo essa uma tendência crescente. Em alinhamento a esta publicação, a revisão nos permite afirmar que as áreas que se cruzam no diálogo sobre a GCC vão além daquelas, em tese, mais diretamente relacionadas à esta como a GC e a CC. O fato de o imbricamento interdisciplinar estar bastante presente nas publicações, sendo este objeto de reflexão direta ou um recurso para potencializar, metodologicamente, as análises, mostra que a delimitação das fronteiras e dos pontos de contato disciplinares, por meio de uma categorização, é uma tarefa que tende a ser pouco precisa.

Ainda assim, a revisão nos permite realizar inferências tais como: a

constatação da GCC como campo de entremeio interdisciplinar, a despeito desta ser abordada desta forma de modo menos explícito, em comparação com a CC; as áreas da GC e da CC apresentam-se como as que mais trazem contribuições, do ponto de vista conceitual no sentido de amparar teoricamente a GCC; o destaque da CC enquanto campo mais voltado à uma dimensão gerencial e de aprimoramento de processos; a cultura científica como uma expressão que se manifesta transversalmente e, algumas vezes, difusamente nos artigos, para demarcar mais o ambiente e as dinâmicas da produção científica, do que como uma área sobre a qual se realiza uma discussão metateórica.

Com o objetivo de responder à questão sobre quais os temas e problemas são mais recorrentes, realizamos uma categorização a partir da reunião de temas próximos. Esta categorização evidencia os temas mais explicitamente abordados e utilizou como parâmetro para a reunião de temas a leitura dos títulos, resumos, palavras-chave e, posteriormente, todo o artigo para confirmação do tema, sobretudo, quando este não se apresentou de forma bem delimitada pelo acesso aos metadados. A relação artigo-tema também não é estanque, mas se guia pela predominância do assunto abordado, uma vez que diversos artigos possuem diversidade temática no tratamento de questões, o que pode permitir que o relacionemos a mais de um tema.

Um aspecto que atravessa todos os artigos, do ponto de vista temático, é o tratamento das diversas dimensões da CC, fazendo com que esta não seja tributária da GCC, mas se manifeste como uma área relativamente autônoma que se relaciona com essa última de modo a contribuir com os seus processos. Os temas mais recorrentes referem-se ao estudo de mídias, linguagens e tecnologias relacionadas à CC, o que tem consonância direta com os parâmetros metodológicos mais escolhidos e que discutiremos adiante. Na sequência, estão os temas ligados ao funcionamento de dinâmicas e processos de CC e comportamentos e interações entre pesquisadores, bastante enfocados pela perspectiva das ciências da informação, em diálogo com a sociologia da ciência.

Os temas que se relacionam com a área de educação discutem temas que relacionam a CC com processos formativos e experiências educacionais, o que também se alinha às metodologias de sistematização de experiências

bastante utilizada nesses artigos. Embora o tópico sobre acesso aberto seja um caso que evidencie a transversalidade temática da CC, pois dentro deste tema se abordam diversos outros, escolhemos destacá-lo, dadas às repercussões que este tema tem no que diz respeito, principalmente, às proposições institucionais sobre políticas de acesso à informação e divulgação científica. As demais categorias podem ser conferidas no quadro 2 a seguir:

Quadro 2 - Categorização de temas dos artigos

Categorias de temas	Frequência
Estudo de mídias, linguagens e tecnologias voltadas para a comunicação científica	23
Funcionamento de dinâmicas e processos de CC e comportamentos e interações entre pesquisadores	21
Comunicação científica, processos formativos e experiências educacionais	17
Acesso aberto	15
Aspectos epistêmicos, disciplinares e de representações do conhecimento	13
Aspectos históricos e conceituais da CC	13
Estudos de recepção, engajamento e interação social a partir da CC	10
CC e organizações/universidades a partir dos seus aspectos macroinstitucionais	9
Processos de aprimoramento da CC	6
Popularização da ciência e alfabetização científica	4

Fonte: Dados da pesquisa (2021). Elaboração própria.

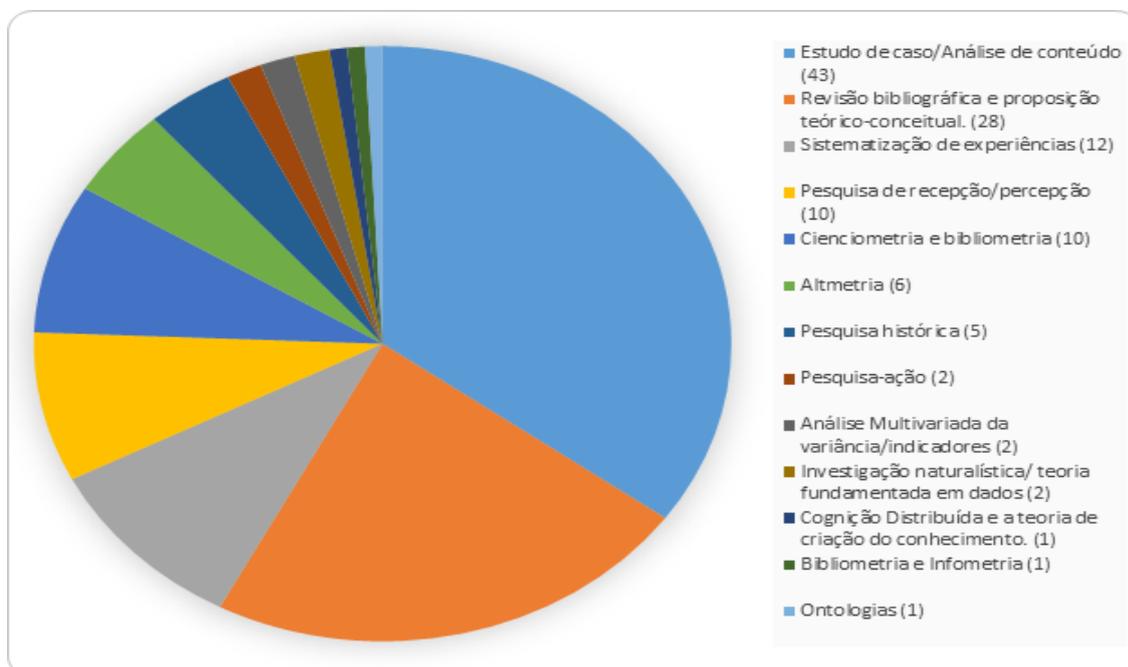
A forma como os temas são conduzidos nos textos de cada artigo tende a se relacionar com dois aspectos mais visíveis, a área do conhecimento da qual a discussão emana, fazendo jus aos modos usuais de objetivação dos fenômenos que estuda e, como desdobramento disso, os parâmetros metodológicos utilizados. Estes parâmetros foram eleitos na revisão como uma questão de pesquisa por considerarmos a sua relevância para além da sua constituição enquanto escolha de instrumentos de coleta e análise de dados, mas também como um recurso que viabiliza a produção de conhecimentos reconhecidamente científicos que tem relação direta com as epistemologias nas quais os trabalhos se situam – ainda que estas não sejam explicitadas –, com as teorias, portanto, com formas de conceber a GCC, e com os tipos de resultados e proposições gerados em cada pesquisa.

A categorização dos parâmetros metodológicos seguiu um critério de identificação parecido com o que produziu a dos temas. Na maioria dos artigos, os métodos utilizados estão descritos no resumo ou na introdução, em outros, o

desenvolvimento de todo o trabalho nos leva a inferir percursos metodológicos que são apresentados mais implicitamente, como ocorre no caso das sistematizações de experiências, por exemplo. Essa identificação é relevante porque nos confere pistas sobre lacunas nas formas de tratar a GCC, entendendo-as a partir da compreensão sobre as relações entre os modos de objetivação, as epistemologias e as escolhas teórico-metodológicas.

A seguir, o gráfico 2 sobre os parâmetros metodológicos identificados.

Gráfico 2 - Metodologias utilizadas pelos artigos



Fonte: Dados da pesquisa (2021). Elaboração própria.

A partir dos parâmetros metodológicos declarados pelos artigos, observamos a predominância de estudos de caso que utilizam o instrumento da análise de conteúdo de marcas, entrevistas, discursos, sites, documentos, questionários, bases de dados, redes sociais etc., de modo a priorizar um desses elementos com fonte de inferências ou relações entre estes para se tecer análises mais panorâmicas sobre a GCC em instituições por meio da triangulação de dados. Na sequência, observamos declarados como métodos, a revisão bibliográfica, teórica e conceitual, incluindo aí proposições de utilização de novos conceitos ou a reafirmação de outros como filtros de leitura de algum dado da realidade. Esta referenciação é situada como um parâmetro

metodológico de modo mais difuso. Notamos que diversos artigos recorrem a conceitos e ideias referenciadas, entretanto, esse expediente, comum na escrita acadêmica, nem sempre basta para se caracterizar como um percurso metodológico que orienta uma discussão de ordem mais teórica e que tem potencial de desdobramento para a produção de novas proposições conceituais.

Observamos a presença razoável da sistematização de experiência como recurso metodológico. Esta nem sempre é pontuada como tal, de modo claro, mas é utilizada, sobretudo, nos contextos de pesquisas educacionais que relacionam, por exemplo, as habilidades adquiridas em CC às condicionantes dos processos formativos com vistas a alterar algum fato observado, geralmente, de caráter institucional. Destacamos a quantidade reduzida de trabalhos que utilizam, declaradamente, modalidades participativas de pesquisa, como a pesquisa-ação por exemplo, como método, o que nos permite fazer inferências sobre as relações entre escolhas metodológicas e concepções epistêmicas predominantes sobre aspectos tais como sujeitos de pesquisa, participação, dialogismo e orientação política.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES: BDTD

A quantidade de teses (2) e dissertações (13) nos permite relacioná-las aqui a fim de realizar uma análise mais ilustrativa, reportando-nos diretamente aos trabalhos. A seguir, listamos os trabalhos encontrados já com a exclusão de uma duplicação encontrada.

Quadro 3 - Relação das dissertações e teses encontradas

Cod.	Título	Autor(a)	Ano
D1	Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico: proposta de um modelo conceitual	LEITE, Fernando C. L.	2006
D2	Uma proposta de gestão do conhecimento científico-acadêmico através de ontologias	COSTA, Maria Luciana F. de	2008
D3	Aplicação de ferramentas computacionais à gestão do conhecimento científico em grupos de pesquisa	SANTOS, Domingos B.	2010
D4	Compartilhamento de conhecimento científico na perspectiva de pesquisadores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná	TORINO, Emanuelle	2010
D5	Desafios na implementação de um sistema de inteligência competitiva em um laboratório acadêmico de engenharia	AMÊNDOLA, Giovana C. C.	2012
D6	Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo para a área de Ciência da Informação da Unesp	GARCIA, Cristiane L. S.	2012
D7	Uma arquitetura para gestão de conhecimento científico sensível ao contexto geográfico	RODRIGUES, Alaor Bianco	2013

D8	Gestão do conhecimento científico e tecnológico na Universidade Federal de Minas Gerais e regime jurídico das patentes de medicamentos: o caso da CTIT	AZEVEDO, Valesca M. A. Ackel	2013
D9	<i>Quo vadis?</i> Os dilemas do ensino e da pesquisa na universidade brasileira retratados na Escola de Veterinária da UFMG	PEREIRA, Bruna Ferreira	2015
D10	Modelagem de um sistema de gestão para a sustentabilidade do conhecimento em universidades: um desenho para o gabinete de Projetos da UFSM - campus palmeira das missões	MARTINELLI, Suélen Ghedini	2016
T1	Modelo de transferência de conhecimento e tecnologia entre universidades parceiras na mobilidade acadêmica internacional	PAGANI, Regina N.	2016
T2	Modelo de gestão do conhecimento para organizações de educação profissional e tecnológica: a comunidade de prática na implementação de um repositório digital institucional	SANTOS, Cintia Almeida da Silva	2017
D11	Pós-graduação em educação, grupos de pesquisa e a produção do conhecimento em administração educacional	ORTEGA, Fábio Silva	2017
D12	Plataformas computacionais de e-Science para gestão de dados científicos: estudo de caso de um programa de pesquisa da Amazônia	SILVA, Ronaldo F. da	2018

Fonte: Dados da pesquisa (2021). Elaboração própria.

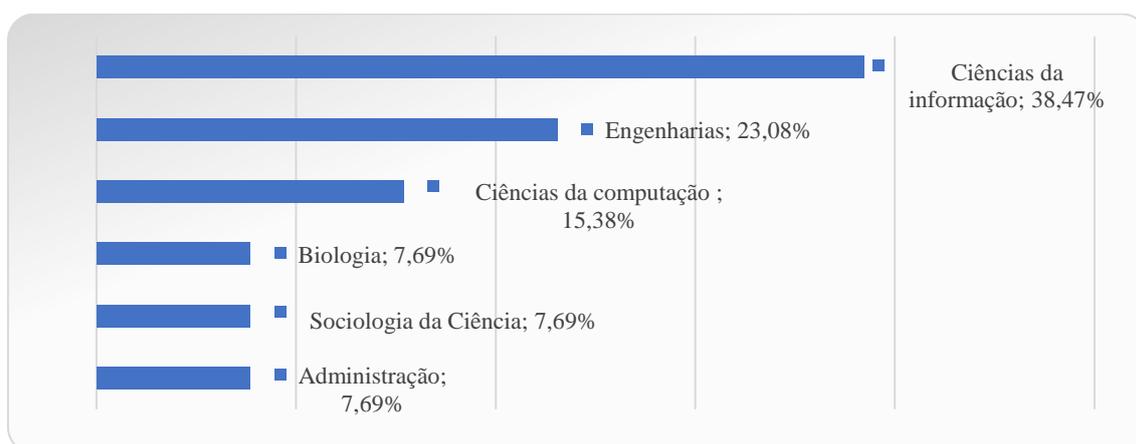
Devido à limitação em analisar detalhadamente cada trabalho, assim como tratamos os artigos, faremos inferências mais gerais com o objetivo de responder às questões postas, destacando as possibilidades que estas engendram para novas pesquisas sobre o tema. Uma primeira ressalva deve-se à exclusão do trabalho D11, uma vez que este foge aos critérios referentes ao tratamento da temática “GCC e universidades”. Embora a dissertação trate do levantamento e estudo da produção científica de grupos de pesquisa, a GC ou a GCC não é o objeto de investigação, sendo a GCC mencionada como termo apenas duas vezes. Por mencionar a GCC como termo, no entanto, o trabalho foi filtrado pela base de dados a partir da *string* selecionada.

A distribuição dos trabalhos por ano de publicação evidencia que o tema GCC e universidade passa a ser objeto de investigação formal na pós-graduação *stricto sensu* no século XXI e, de acordo com a busca na BDTD, apenas a partir de 2006. A partir daí, as produções têm relativa regularidade – considerando o tempo de maturação para a produção de uma dissertação ou tese – e apresentam diversas características de abordagens em comum ou próximas, o que expressa certa unidade em relação ao entendimento sobre o tema e suas aplicações, sobretudo no contexto institucional da educação superior. Algumas buscas mostram que a pesquisa sobre temas relacionando a GC ou a CC a contextos institucionais já era bastante profícua no Brasil, no entanto, a GCC, enquanto campo dotado de certas especificidades, converte-se de maneira mais

clara em objeto de pesquisa mais recentemente. Tanto é que diversos trabalhos chegam a mencionar a escassez de discussões relacionadas à temática como parte das justificativas sobre sua relevância.

A distribuição dos trabalhos por área do conhecimento evidencia que a GCC, considerando suas diferentes possibilidades de abordagem teórica e metodológica, tem sido objeto de investigação presente em diversas áreas do conhecimento, o que aponta para sua constituição interdisciplinar, mesmo que este aspecto não seja tratado de modo explícito. Justamente por isso se verifica nos trabalhos os diversos usos já mencionados de natureza reflexiva meta-científica, propositivo-conceitual ou técnico-operacional o que tem certa relação com os processos de objetivação e interpretação dos dados tradicionalmente construídos em cada área. A relativa diversidade de trabalhos encontrados em outras áreas além daquelas previstas como critério de inclusão, nos fez aceitar todos os trabalhos, independente das áreas, a fim de observar qual o cenário geral desta distribuição neste tipo de base de dados que apresentou resultados mais restritos. O que notamos é que há certo equilíbrio em relação à distribuição de trabalhos entre as Ciências Humanas/Sociais e as Exatas/Biológicas no caso da BDTD. Os trabalhos estão distribuídos por área da seguinte forma.

Gráfico 3 - Dissertações e Teses por área de conhecimento



Fonte: Dados da pesquisa (2021). Elaboração própria.

Destacamos uma maior concentração de trabalhos na área de Ciências da informação, devido a ser a informação e o conhecimento objetos por excelência desta área, de acordo com o que afirmamos no caso dos artigos.

Justamente por essa razão, os trabalhos que fazem parte deste conjunto preocupam-se com aspectos relacionados à formação da GCC enquanto campo do conhecimento e seus processos, no sentido de proposição de modelos, bem como de práticas que visam a otimização de formas de retenção, transferência e aplicação de conhecimentos em contextos que expressam demandas institucionais de diversos perfis. Esta discussão não se configura da mesma forma nos trabalhos das áreas de Exatas e Biológicas. Nestas áreas, a tendência é que a GCC não seja um conceito problematizado da mesma forma, mas do qual se extraem aspectos conceituais de ordem mais pragmática que podem se converter em potenciais medidas para aprimoramento de processos de informação ou de resolução de problemas neste domínio.

Uma evidência que corrobora esta argumentação está presente na escolha das palavras-chave após os resumos. Apenas os trabalhos da área de Ciências da Informação (D1, D2, D9, D12) mencionam como palavra-chave “Gestão do conhecimento científico”, enquanto outros como D2, D3, D4, D5, D6, D7 e T12 utilizam como palavra-chave “Gestão do conhecimento” em associação com conjuntos de palavras que expressam suas proposições ou objetos de pesquisa como “repositórios” e “curadoria digital” também em associação com conceitos como “inovação competitiva”, “propriedade intelectual”, “comunidades de prática” e outros que revelam o contexto da pesquisa como “universidade”, “laboratórios de pesquisas acadêmicas” e “domínio científico-acadêmico”. Estas escolhas denotam uma tendência em reconhecer a área da GC associada a termos que lhe são afins e em aplicação aos contextos específicos em detrimento da reafirmação da GCC enquanto campo de conhecimento. As demais (D8, D10 e T1) não mencionam entre as palavras-chave os termos GC ou GCC, mas outros que expressam o lócus da pesquisa e os conceitos por meio dos quais a investigação é conduzida, tendo o conhecimento científico como elemento que constitui os objetos.

Em relação às abordagens sobre a GCC é necessário destacar o trabalho de Leite (2006) pela sua reflexão epistêmica e teórica, ao propor uma relação, em nível conceitual, entre a GC e os processos de CC, tendo em vista os contextos de produção do conhecimento científico na universidade. Para o autor

os estudos sobre gestão do conhecimento em universidades não levam em consideração a estrutura comunicacional - processos de comunicação científica - existente, por meio da qual o conhecimento é produzido e compartilhado (LEITE, 2006, p. 16).

Essa percepção, reafirmada em diversos trabalhos, também se refere à pouca literatura sobre a GCC, sobretudo voltada ao contexto das universidades. Essa constatação produz dois efeitos visíveis, o aumento de contribuições, sob a forma de proposições teóricas por parte destas(es) autoras(es) ao mesmo tempo em que estas contribuições não têm uma unidade conceitual ainda consolidada, uma vez que cada trabalho se desenvolve com vistas a extrair da GCC aspectos que se relacionem diretamente a cada instituição e/ou circunstância de pesquisa. Isso ratifica a importância do trabalho de Leite, por servir como uma referência teórica mais genérica que reflete sobre a constituição da GCC enquanto campo. Não à toa, não apenas por ser um dos primeiros trabalhos a discutir a GCC, mas pela forma como o faz, passa a ser amplamente citado pelos demais. A dimensão propositiva da GCC também é um traço relevante que passa a se replicar sob a forma de modelagens e diretrizes. Para Leite, "é imprescindível que as universidades desenvolvam políticas institucionais que estimulem a transferência do conhecimento internamente, e isto deve ser realizado de forma visível e tangível" (2006, p. 16). Para tal, o autor propõe um modelo teórico interdisciplinar e contextual que contribui sobremaneira para o desenvolvimento do nosso trabalho.

Alguns trabalhos são tributários da perspectiva teórica apresentada por esse autor, mantendo uma visão mais contextual e interdisciplinar como D6, D9, D10 e T2, D12 que o utilizam demarcando-o como uma possibilidade teórica dentre outras que se juntam para contribuir para o trabalho. Outros trabalhos, no entanto, embora eventualmente cite algumas dessas referências, no sentido de definir a GCC, mantém uma perspectiva mais técnico-operacional, disciplinar, pragmática e orientada a compreender processos de difusão de conhecimento para atender a fins organizacionais. Por isso, a reflexão epistêmica que valoriza o imbricamento teórico de áreas como a GC e a CC em suas relações com aspectos como a cultura organizacional, cede lugar a dimensões como a representação do conhecimento na forma de ontologias (D2); ou organizacionais

e tecnológicas para pensar, por exemplo, as contribuições da computação à GC (D7), a inteligência competitiva (D5), a proteção do conhecimento do ponto de vista jurídico das patentes (D8) e a transferência tecnológica (T1).

Tal aspecto aponta para a diversidade de temas e problemas delineados pelas pesquisas, isto é, os variados fenômenos identificados como questões que podem representar um incômodo e que merecem resolução. Podemos agrupá-los identificando certa unidade relacionada às intenções. Guardadas as especificidades de cada pesquisa, podemos dizer que a maioria delas têm orientação teleológica com intenção de resolução de problemas e otimização de processos de GCC. As diferenças são demarcadas pelas formas como produtos ou processos que são propostos. Assim como D1, já destacado em relação a este critério, D2 se diferencia mais pela escolha em enfatizar a necessidade de melhor representar a GC no ambiente acadêmico a partir de ontologias para, por meio destas aprimorar a navegabilidade em um sistema flexível que viabilize a extração de dados a partir de anotações semânticas. D3 e D5 são propositivas e visam otimizar processos por meio da inserção planejada, racional e controlada de apoios ferramentais, respectivamente, programas de computador para desenvolver repositórios e sistemas de inteligência competitiva com uso de software Zotero. D6, D7, D8, D9, D10, T1 e D12 também são propositivas, mas além de visarem o desenvolvimento de produtos, enfatizam a melhoria de processos por meio da criação de modelos que podem se expressar em políticas, diretrizes e ações que denotem novas formas de gerir o conhecimento científico aplicadas às realidades institucionais específicas, como por exemplo a produção de subsídios para sustentabilidade da GC (D10) e modelos de transferência de conhecimento e tecnologia (T1). Já D4 tem motivação mais heurística ao buscar compreender o funcionamento da GCC em uma instituição específica, construindo um diagnóstico.

Os parâmetros metodológicos utilizados para avaliar as ações de GCC não apresentam grande variação de modo geral. Os métodos de coleta que mais ocorrem são a pesquisa bibliográfica e a revisão de literatura, embora não haja descrição pormenorizada a fim de caracterizar a sistematicidade das revisões; as observações participantes e não participantes; entrevistas semiabertas e

questionários. O método de análise mais utilizado é a análise de conteúdo documental e dos demais dados colhidos junto aos sujeitos para construção de diagnósticos e, na sequência, as proposições teóricas sob a forma de modelagens, ou, em alguns casos, a implementação dessas proposições quando se referem à produtos como repositórios ou softwares para sistematização de informações sobre a GCC nas instituições.

Dessa forma, os resultados apresentados, de modo geral, pelas pesquisas podem ser lidos como suas contribuições: entrega de produtos (softwares e sistemas); modelos, diretrizes e propostas de ação em GCC, formas de representação sob a forma de ontologias para subsidiar a GC no ambiente acadêmico e indicadores-chave para avaliação de desempenho de programas de *e-science*. Apenas a dissertação de Leite entrega como resultado um modelo conceitual construído sistematicamente e com evidenciação de entrecruzamentos disciplinares que se complementam.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realização da revisão, buscando responder às perguntas propostas e observar a pertinência e as contribuições dos trabalhos levantados vamos evidenciar alguns pontos de encontro entre os dois tipos de trabalhos (artigos e dissertações/teses), e, em seguida, estabelecer proposições para investigações futuras, sobretudo de maneira a demarcar escolhas que definem o percurso da nossa pesquisa.

Em relação à área do conhecimento, observamos que, em ambos os formatos, as Ciências da Informação concentram o maior número de publicações, dado o próprio status que a informação e os processos de produção e difusão do conhecimento ocupam enquanto objetos por excelência deste campo. No caso dos artigos, temos certa confluência de tratamento temático e metodológico que circundam as Ciências Humanas e Sociais, aos termos, após as Ciências da Informação, a Comunicação e a Educação como áreas que se destinam ao estudo dos processos de GC, guardando as especificidades dos seus enfoques disciplinares. No caso dos trabalhos da BDTD, temos um deslocamento em relação as demais bases de dados uma vez que, após a

predominância de trabalhos na área de Ciências da Informação, temos em torno de 46% de trabalhos nas Ciências Exatas/Biológicas. Essa constatação indica a potencial proficuidade de estudos nos campos das Ciências Humanas e Sociais, no âmbito de dissertações e teses, no sentido de ampliar as discussões sobre a GCC em suas relações com a universidade, explorando suas dimensões epistemológicas, teóricas, metodológicas e, eventualmente, realizando proposições inovadoras.

Embora a minoria dos artigos levantados aborde as relações entre a GCC e universidades, as discussões que realizam tendem a não problematizar a natureza institucional da universidade e aspectos como as associações entre a produção e a difusão de conhecimentos e sua função social, por exemplo. Tendem, por outro lado, a enfatizar experiências formativas ligadas às habilidades comunicacionais científicas e projetos de aperfeiçoamento de gestão nesta esfera. Nesse sentido, há uma proximidade com as discussões que ocorrem nas dissertações e teses, pois ainda que abordem a universidade, esta também é vista pelo viés daquilo que caracteriza uma instituição específica com vistas ao aprimoramento dos seus processos de gestão de informação e de conhecimentos. Pontuamos como exceção, D1, por refletir sobre a universidade a partir do seu contexto, conceito e princípios de modo mais geral de modo a propor um modelo teórico.

No que diz respeito à interdisciplinaridade, tanto os artigos como as dissertações e teses nos apontam algumas conclusões possíveis como a GCC como um campo de encontro disciplinar, atravessado por contribuições de diversas ordens que lhe agregam ganhos teóricos, mas principalmente metodológicos, no sentido de geração de desdobramentos pragmáticos que se traduzem em ações institucionais. Ainda assim, poucas publicações se ocupam a propor, explicitamente, a definição da GCC como um campo claramente definido por esses encontros, estando aí a interdisciplinaridade apresentada de modo difuso e com contornos e fronteiras de difícil demarcação.

Tematicamente, o conjunto de artigos levantados apresenta maior diversidade, abordando desde aspectos mais relacionados a produtos como mídias, linguagens e tecnologias, que dão suporte à comunicação científica, até

processos sociais do fazer científico, como modos de comportamento de comunidades acadêmicas e científicas e experiências formativas. Já as teses e dissertações têm uma inscrição institucional que demarca os temas de acordo com linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação e, por isso, enquanto conjunto, possui uma maior proximidade entre os temas. De modo geral, vários temas presentes nos artigos atravessam os textos destes trabalhos, mas, muitas vezes como derivações de temas de maior abrangência que coloca a GCC a serviço da resolução de demandas institucionais.

Quanto à metodologia, nos restringiremos a pontuar a concentração de dois expedientes investigativos nos artigos, dissertações e teses voltados ao estudo de caso, que recorre à análise de conteúdo de produtos e veículos comunicacionais e/ou documentais, e à revisão bibliográfica, para subsidiar discussões teóricas, seguidas ou não de proposições conceituais. Essa preponderância reflete também um modo de fazer pesquisa que deriva de uma epistemologia que separa sujeitos e objetos de pesquisa e que tem repercussões sobre o pouco uso de modalidades mais participativas de condução das metodologias. Não à toa, a pesquisa-ação é explicitamente demarcada em apenas 2 artigos no total de 121 publicações incluídas.

Por ora, reafirmamos que os resultados e contribuições das publicações revisadas apontam para muitas direções: revisões e proposições teóricas e conceituais; construção de modelos, diretrizes e produtos no âmbito da GCC aplicáveis à contextos institucionais, dentre os quais as universidades; descrição de possibilidades de experiências formativas, tendo a GCC como conteúdo educacional; sistematização de percursos metodológicos com uso de indicadores e parâmetros avaliativos que podem fornecer suporte à ações de GCC, dentre outras. A diversidade dos resultados obtidos, aponta, assim para as contribuições e lacunas nos trabalhos, esboçando um estado da arte das pesquisas sobre GCC e universidades, mas sobretudo, para as suas potencialidades investigativas. A efetivação destas potências demanda atualização constante para fortalecer a produção e difusão do conhecimento por parte destas instituições que, a despeito de todos os desafios, continuam a sustentar estas atividades como missões que contribuem, sobremaneira, para o

desenvolvimento científico e social.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução: Denice Bárbara Catani. São Paulo: Edunesp, 2004.

BRAGA, Gilda Maria. Informação, Ciência, Política Científica: o pensamento de Derek de Solla Price. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 155-177, 1974. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/50>. Acesso em: 15 dez. 2020.

KITCHENHAM, Barbara. **Procedures for Performing Systematic Reviews**. Keele University, 2004.

LE COADIC, Yves François. **A Ciência da Informação**. Tradução: Maria Yêda F. S. de Filgueiras Gomes. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LEITE, Fernando César Lima. **Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico**: proposta de um modelo conceitual. Brasília. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely M. S. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 206-219, maio/ago. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/xHsy3pkHDq3w6Sm3PLvPRVL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 5 nov. 2021.

MEADOWS, J. **A comunicação científica**. Tradução: Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O crescimento da ciência, o comportamento científico e a comunicação científica: algumas reflexões. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte,

PENNA, Elenita Freitas; LOBLER, Mauri Leodir. A Gestão do Conhecimento aplicada à produção científica do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de Santa Maria. **Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 20, edição especial, p. 103-116, set. 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/552>. Acesso em: 09 set. 2020.

PRICE, Derek, J. de Solla. **Little Science, Big Science... and Beyond**. New York: Columbia University Press, 1986.

RIDLEY, Diana. **The literature review**: A step-by-step guide for students. London: Sage, 2012.

STEPANIC, Josip; ZOROJA, Jovana; SIMICEVIC, Vanja. Case Study in Interdisciplinary Scientific Communication: a decade of the INDECS Journal. **Business Systems Research Journal**, Zagreb, v. 8, n. 2, p. 101-114. 2017.

Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/320845492_Case_Study_in_Interdisciplinary_Scientific_Communication_A_Decade_of_the_INDECS_Journal.

Acesso em: 10 jan. 2021.

TARGINO, Maria das Graças. Comunicação científica: uma revisão de seus elementos básicos. **Informação e Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 67-85, 2000. Disponível em:

https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_33e67453a4_0013710.pdf. Acesso em: 25 nov. 2020.

ZIMAN, John. **Conhecimento público**. Tradução: Regina Regis Junqueira. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1979.

MANAGEMENT OF SCIENTIFIC KNOWLEDGE AND UNIVERSITY: A SYSTEMATIC LITERATURE REVIEW

ABSTRACT

Objective: to carry out a systematic literature review (RSL) to verify the state of the art of research on GCC and universities, paying attention to the most recurrent themes and problems, methodologies and results of these investigations. **Methodology:** RSL on GCC and university in databases of articles and theses and dissertations through inclusion criteria, systematization and analysis, using Parsif.al, My-SAE and Mendeley software. **Results:** it is verified in the included works (121 articles, 2 theses and 11 dissertations) a concentration of publications in the information sciences and, in the case of articles, discussions more focused on CC languages and technologies and on social processes of scientific making; in theses and dissertations, themes on improving the management of information and knowledge applied to universities predominate. As for the methodology, there is a concentration of the case study supported by content analysis and literature review associated with conceptual propositions. **Conclusions:** it is concluded that the various contributions of the works point to theoretical and conceptual propositions; building models, guidelines and products; description of formative experiences; systematization of the use of indicators and evaluative parameters, among others that point to the investigative potential of GCC in its relations with universities.

Descriptors: Scientific knowledge management. Universities. Knowledge management. Scientific Communication.

GESTIÓN DEL CONOCIMIENTO CIENTÍFICO Y LA UNIVERSIDAD: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA

RESUMEN

Objetivo: realizar una revisión sistemática de la literatura (RSL) para verificar el estado del arte de la investigación sobre CCG y universidades, prestando atención a los temas y problemas más recurrentes, metodologías y resultados de estas investigaciones.

Metodología: RSL sobre GCC y universidad en bases de datos de artículos y tesis y disertaciones mediante criterios de inclusión, sistematización y análisis, utilizando software Parsif.al, My-SAE y Mendeley. **Resultados:** se verifica en los trabajos incluidos (121 artículos, 2 tesis y 11 disertaciones) una concentración de publicaciones en las ciencias de la información y, en el caso de los artículos, discusiones más centradas en lenguajes y tecnologías CC y en procesos sociales de fabricación científica; en las tesis y disertaciones predominan los temas de mejora de la gestión de la información y el conocimiento aplicados a las universidades. En cuanto a la metodología, hay una concentración del estudio de caso sustentado en el análisis de contenido y la revisión de la literatura asociada a las propuestas conceptuales. **Conclusiones:** se concluye que los diversos aportes de los trabajos apuntan a proposiciones teóricas y conceptuales; modelos de construcción, pautas y productos; descripción de experiencias formativas; sistematización del uso de indicadores y parámetros evaluativos, entre otros que apuntan al potencial investigativo de GCC en sus relaciones con las universidades.

Descriptores: Gestión del conocimiento científico. Universidades. Conocimiento administrativo. Comunicación científica.

Recebido em: 01.10.2021

Aceito em: 01.11.2022